



• Na terça-feira o sol volta a aparecer no estado com mais intensidade também entre as praias e a Serra do Mar. Nas demais regiões do Paraná o tempo segue quente e seco, com destaque para as altas temperaturas entre os setores oeste, noroeste e norte.

Min: 17°C em Curitiba
Máx: 39°C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãoópolis e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Diário da Cidade

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Terça - feira 06 de Outubro de 2020 • ANO XIX • Edição Nº. 2235 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
06/10/20.....	R\$ 138,00

MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
06/10/20.....	R\$ 56,00

TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
06/10/20.....	R\$ 66,00

Fonte: Deral/Seab

Governo quer atrair novos investimentos da JBS ao Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior conversou nesta segunda-feira (05) com o CEO da JBS, Wesley Filho, para tratar de novos investimentos da empresa no Paraná. A companhia, que é uma das líderes globais na indústria de alimentos e teve o maior faturamento deste setor no Brasil, planeja um grande investimento na industrialização das cadeias de frango e suínos nos próximos anos.

As principais premissas do plano de investimento, que ainda está sendo elaborado, foram apresentadas pelo executivo da empresa. A perspectiva é gerar milhares de empregos com ampliações e construção de novas fábricas. Além disso, a companhia estima incorporar quase mil produtores rurais à sua base de fornecedores.

Atualmente, a JBS mantém plantas em Santo Inácio, Jaguapitã, Santa Fé, Jacarezinho, Rolândia, Campo Mourão, Carambeí e Lapa. Somando os Centros de Distribuição,

a companhia está presente em 14 municípios paranaenses. São 11,3 mil colaboradores e 2 mil produtores integrados no Estado.

“É um plano de expansão de médio/longo prazo. Queremos fazer em cinco anos, mas isso depende dos financiamentos para as adesões de novos produtores e demandas energéticas. Há expectativa de dobrar o número de colaboradores no Estado”, afirmou Wesley Filho. “O Paraná tem a vantagem da cultura da produção e da integração dos processos. Separamos o Estado para ser tocado como um negócio à parte da empresa”.

Os projetos já estão dentro do conceito de área livre de febre aftosa sem vacinação, conquistada pelo Paraná junto ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o que gera potencial para as empresas com plantas locais atenderem novos mercados asiáticos, como Japão e Coreia do Sul.

ESTADO

O governador

Ratinho Junior destacou o que definiu como olhar cuidadoso da empresa com o Paraná e sugeriu que os investimentos em novas plantas aconteçam em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), principalmente na região central, com capacidade para transformar realidades locais a partir da geração de empregos.

“O Paraná agradece esse olhar sensível da JBS com o Estado. Queremos ser um polo da indústria de alimentos no mundo. Estamos fomentando e incentivando a atração de novos investimentos nessa área”, disse.

O governador também destacou que o Estado está investindo em infraestrutura rodoviária, portuária e energética para dar conta dos aportes privados que acontecerão nos próximos anos. O objetivo é tornar o Paraná uma central logística da América do Sul, principalmente em relação à produção de alimentos, que é a vocação do Esta-

do.

“Estamos colocando mais de R\$ 1 bilhão em infraestrutura rodoviária, parte de um financiamento que acabamos de adquirir. Os portos paranaenses também têm recebido muitos investimentos, devemos bater a meta de movimentação de 2025 já neste ano, e vamos conceder aeroportos para a iniciativa privada”, afirmou Ratinho Junior.

“O Paraná investe em infraestrutura básica para suportar os recursos privados planejados para os próximos anos”, acrescentou o governador, lembrando que haverá uma grande concessão de rodovias no Paraná em 2021. O novo Anel de Integração deve chegar perto de 4 mil quilômetros, incluindo trechos federais e estaduais.

DOAÇÕES

Ratinho Junior também agradeceu as doações realizadas pela JBS ao Paraná durante a pandemia, como parte do programa Fazer o Bem Faz Bem. Foram doze cidades atendidas com R\$



21 milhões, recurso que possibilitou a aquisição de 858 mil Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), 365 respiradores, 497 equipamentos hospitalares e 28 mil cestas básicas para populações mais vulneráveis.

AMAZÔNIA

A JBS também apresentou ao governador o projeto Juntos pela Amazônia, que investe na conservação e crescimento econômico sustentável na região. O programa conta com um aporte ini-

cial de R\$ 250 milhões para os primeiros cinco anos, mas a expectativa é alcançar R\$ 1 bilhão com o ingresso de novos parceiros interessados em fomentar o desenvolvimento sustentável do bioma amazônico. O projeto foca na conservação e uso sustentável da floresta e melhoria da qualidade de vida da população que nela reside.

PRESENCAS

Participaram do encontro o secretário de Agricultura e do Abasteci-

mento, Norberto Ortigara; o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; o presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero; o diretor de Operações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Wilson Bley Lipski; o diretor operacional da JBS no Paraná, Darlan Carvalho; o diretor de Engenharia da Seara, Marlon Dal Conte; e a diretora de Assuntos Corporativos, Marcela Rocha.

Fonte: aen.pr.gov.br

Calor faz produção de água bater recorde em todo o Estado

As mais altas temperaturas da história, registradas no Paraná no fim de semana, elevaram o consumo de água em todo o Estado e demandaram produções recorde da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). Em muitos sistemas, mesmo a produção 24 horas por dia não foi suficiente para atender a população, principalmente onde a estiagem tem provocado redução na vazão de po-

ços e rios. O aumento no consumo de água foi até 20% maior em algumas localidades, como Maringá, no Norte do Estado, que produziu 103 milhões de litros na sexta-feira. Em dias normais, a produção é de 86,4 milhões de litros/dia. A cidade tem registrado temperaturas máximas em torno de 40°C nos últimos dias.

Em Londrina, o calor também provocou

aumento recorde no consumo de água, que chegou a 250 milhões de litros no sábado: o maior volume consumido até então havia sido de 235 milhões de litros num único dia, em 2017. A produção da Sanepar foi 17% a mais do que a média de verão. Na sexta-feira (2), a cidade teve o dia mais quente da história, com registro de 41°C. Antes disso, a máxima havia sido de 39,3°C, em novembro

de 1985.

Apucarana teve queda expressiva na vazão dos mananciais superficiais e subterrâneos, reduzindo em 10% a capacidade de produção de água na cidade. Mesmo assim, no sábado, a Sanepar produziu 36 milhões de litros, 15% acima do normal.

Em Cascavel, na Região Oeste, o consumo chegou a 76 milhões litros/dia, volume 15% maior do que os 66 milhões litros/dia produzidos no mesmo período do ano passado. Francisco Beltrão atingiu o máximo de sua produção diária, com 18,4 milhões de litros, 12% a mais do que a média de 16,5 milhões de litros/dia.

As temperaturas que antecederam o fim de semana de Umuarama chegaram ao máximo de 45°C, com sensação térmica de 50°C. No sábado, o consumo de água em Umuarama foi de 26 milhões de litros, 18% maior que o

registrado para o mês de outubro, que é de 22 milhões de litros.

Em Toledo, ainda no Oeste, outro recorde histórico: foram produzidos 29,8 milhões de litros, que significam 16% a mais. E em Cafelândia o volume de água distribuído chegou em 3,55 milhões de litros por dia, 20% acima da média.

PROBLEMAS

O pico no consumo e os níveis baixos dos reservatórios, devido à queda na vazão de rios e poços, provocaram desabastecimento pontual em bairros e regiões mais altas e afastadas dos centros

de distribuição de água de muitas cidades. Foi o que aconteceu em Apucarana, Mauá da Serra, Faxinal, Lunardelli, Jandaia do Sul, Cambira e Califórnia.

O mesmo foi registrado em Santa Mariana, Ibaiti, Florestópolis, Bela Vista do Paraíso, Arapongas, Rolândia, Centenário do Sul, Sabáudia, Astorga, Florai, Paiçandu, Floresta, Ivatuba, Paranavaí, Itapejara, São Jorge do Oeste, Francisco Beltrão, Marmeleiro, Palotina, Toledo, Marilena e Pinhão. Até caminhões-pipa tiveram que ser utilizados para minimizar a situação,

conforme a demanda dos sistemas.

“Estamos batendo todos os recordes de produção, com as estações operando 24 horas por dia. Em muitos lugares, a estiagem já reduziu a vazão de rios e poços. A previsão meteorológica indica que teremos uma primavera com chuvas abaixo da média, como vem ocorrendo desde 2019. As temperaturas máximas também estão batendo recorde. Será necessária muita consciência no uso da água em todo o Estado”, afirma o diretor de Operações da Sanepar, Sergio Wippel.

Fonte: aen.pr.gov.br



FIQUE EM CASA.
NÓS ESTAMOS AQUI PARA TE MANTER CONECTADO.
Navegue com qualidade.

CLUSTERS
TELECOM

• INTERNET BANDA LARGA VIA RÁDIO
• NÃO USA LINHA TELEFÔNICA
• SUPORTE TÉCNICO EFICIENTE E SEM CUSTO ADICIONAL

SERTÃOÓPOLIS 3232-1729

BELA VISTA 3242-2653